

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
5 de maio de 2014 - Nº 395 www.sindipetrocaxias.org.br



Apagão na REDUC

No dia 30/04/2014, estava programada uma Parada de Manutenção na UTE- Unidade Termelétrica Governador Leonel Brizola. Na madrugada deste dia, a REDUC começou a reduzir carga nas suas Unidades, para compatibilizar o consumo de energia elétrica e vapor.

Deve-se destacar que a REDUC tem uma Casa de Força, que não atende as necessidades de consumo da Refinaria, sendo esta obrigada a importar energia elétrica e vapor da Usina.

As 05:30 horas da manhã, na hora de proceder a desinterligação, houve uma falha em algum equipamento elétrico, que levou a ocorrência de um apagão na REDUC. As Unidades pararam em

procedimento de emergência, havendo um grande descarte de gases e líquidos para o sistema de tocha.

Este descarte de material produziu uma chama muito alta no Flare e com coloração escura.

Esta mancha negra cobriu toda a Baixada Fluminense e parte da Baía de Guanabara.

Cabe informar que esta “fumaça” é altamente tóxica e dependendo do produto, também pode ser cancerígena.

Não houve vítimas, nem ocorrências operacionais, como incêndio ou explosões. A perda para a Petrobras por



enquanto é meramente econômica. A REDUC está deixando de processar 240 mil barris de petróleo por dia, fora a produção de derivados.

A Parada de Manutenção da Usina foi suspensa, para que ela possa voltar a

produzir energia elétrica e vapor, e com isso, a REDUC voltar a operar.

Deve-se ressaltar que pode demorar de três ou mais dias para que a REDUC possa voltar à normalidade do processo produtivo. O Sindipetro Caxias solicitou a refinaria um planejamento nas partidas para que não ocorra acidentes.

Assembléia dia 5/05/14 na UTE-GLB: Chegou a hora do HA decidir

O Sindipetro Caxias está convocando os trabalhadores do Regime Administrativo para avaliar a proposta de mudança de horário feita pela Petrobras. A empresa atendeu parte do pedido encaminhado pelo sindicato que era a mudança de horário, mas não atendeu a mudança no pool de transporte. A Petrobras quer manter o contrato com a Braskem, que é mais caro, ao invés de se incorporar ao pool da REDUC. Cabe ressaltar que a empresa não apresentou a proposta ao sindicato. A medida está sendo divulgada como um “comunicado” pela empresa, não abrindo o canal de negociação. Os trabalhadores em assembléia no dia 5 de maio de 2014, na portaria da UTE-GLB, às 8:00 horas, irão avaliar a proposta da empresa. Participe!

COMUNICADO DA EMPRESA

“Comunicamos que a partir do dia 05/05/2014 será implementado o novo

horário administrativo da UTE-GLB, que passará a ser das 7:30h às 16:

30h. Transbordo dos Ônibus do POOL: **Entrada:** o transbordo de entrada será realizado na empresa Lanxess.

Saída: o transbordo de saída será realizado na empresa Braskem.

Os ônibus partirão da Portaria 1 da UTE-GLB: Ônibus 1 – 16:30 e Ônibus 2 – 16:32

OBS: enquanto perdurarem as obras no pátio da empresa Braskem, o transbordo de entrada e saída será realizado, excepcionalmente, na empresa Lanxess”.



Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Destilação e Refinação de Petróleo de Duque de Caxias - CNPJ: 29.392.297/0001-60 Reconhecido em 26 de Março de 1962 - Rua José de Alvarenga, 553 - Duque de Caxias/RJ - 25.020-140 - Tel.: 2772-7330 / 2652-1672 / 2672-1623 / 3774-4083 - secretaria@sindipetrocaxias.org.br / imprensa@sindipetrocaxias.org.br

Assembleia Geral Extraordinária

Pelo presente edital, conforme artigo 29 do Estatuto do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Destilação e Refinação de Petróleo de Duque de Caxias, situado na Rua José de Alvarenga, 553/Centro, o Presidente convoca todos os trabalhadores do Regime Administrativo da UTE-GLB a comparecerem na assembleia, na portaria da UTE, às 8:00hs, no dia 5 de maio de 2014.

Pauta: Avaliação da proposta de mudança no Transporte do Regime Administrativo da UTE-GLB

Duque de Caxias, 5 de maio de 2014

Simão Zanardi Filho - Presidente

Curso de Avaliação Ambiental no Sindipetro Caxias

O Sindipetro Caxias disponibilizará um Curso de Avaliação Ambiental, de 13 a 15/05 de maio de 2014, no sindicato. O curso ocorrerá na sede do sindicato das 9 às 17 horas.

O curso será ministrado pelo Dr. Albertinho B. de Carvalho, Químico - Tecnologista Sênior, do Laboratório de Higiene Ocupacional, da

FUNDACENTRO-Bahia.

O objetivo do sindicato é formar trabalhadores para acompanhar as avaliações ambientais que serão feitas pela empresa GAIA Ambiental, que ganhou o contrato para avaliar todas as refinarias do Abastecimento, com validade de 5 anos.

O sindicato estará abrindo as

inscrições. Os diretores do sindicato que quiserem participar serão liberados. O sindicato enviou ofício a refinaria solicitando liberação para os cipistas que quiserem participar do curso.

Os trabalhadores que participarem, devem ter o compromisso com o sindicato de acompanhar as medições.

Audiência Pública sobre o TECAM

No dia 14/05/14 será apresentado a população de Duque de Caxias, através de uma Audiência Pública, o RIMA- Relatório de Impactos Ambientais, onde a Petrobras requer licença prévia para "Readequação das linhas de escoamento de produtos para as demandas crescentes no TECAM", tendo em vista a interligação com o COMPERJ e a REDUC. A audiência ocorrerá às 19:00 horas, no ginásio Waldir Pereira, situado na rua Garibaldi, 6, no bairro Vinte e Cinco de Agosto, em Caxias.

O sindicato está disponibilizando o RIMA para que os trabalhadores tenham acesso. Deve-se ressaltar que



o relatório não leva em conta o aumento do número de trabalhadores que irão operar e fazer a manutenção dos dutos, por isso à presença dos

trabalhadores será fundamental.

Leia o RIMA na pagina do sindicato: <http://www.sindipetrocaxias.org.br/imprensa/documentos/ineatecam.pdf>

Lista dos trabalhadores que tem folgas oriundas em Parada de Manutenção

O sindicato está disponibilizando a lista dos trabalhadores envolvidos em Parada de Manutenção no ano de 2013, para fazer um levantamento dos nomes, quantidade de dias envolvidos na parada e quantidade de folgas gozadas. O sindicato irá protocolar este mês a lista na Justiça do Trabalho com o nome dos trabalhadores envolvidos na parada e quantas folgas ele deixou de gozar durante a Parada

de Manutenção, bem com aquelas que foram suprimidas. O próximo passo será realizar um acordo com a Petrobras para liquidar a ação, ou aguardar decisão judicial.

A justiça determinou que as folgas suprimidas como as não gozadas, respeitando a relação trabalho x Folga de 3 x 2, sejam pagas como hora extra. Não fique de fora, procure o sindicato!

Veja na pagina do sindicato a lista

com os nomes. Em breve estaremos publicando o resultado final, com a quantidade de folgas que cada trabalhador tem a receber. Os trabalhadores do SMS/SO, SMS/SI e SOP/SI ou administrativo que trabalharam na Parada do Dilubão também podem dar o nome.

Prazo: 15 de maio de 2014. Casos pendentes enviar email para secretaria@sindipetrocaxias.org.br



Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias - Rua José de Alvarenga, 553 - CEP: 25.020-140 - Centro - Duque de Caxias - RJ - Tel. / Fax: (21) 3774-4083 / 2772-7330 / 2672-1623 / 2652-1672 - www.sindipetrocaxias.org.br - **Correio eletrônico:** imprensa@sindipetrocaxias.org.br -

Webdesigner/Diagramação: David Candeias - **Impressão:** Sindipetro-Caxias - **Tiragem:** 3.000 exemplares



Motoristas na luta pelo Adicional de Periculosidade

O Sindipetro Caxias foi intimado pelo MPT – Ministério Público do Trabalho a comparecer no dia 15/05/14, às 09h30m, para prestar depoimento no Inquérito Civil 000251.2012.01.004/5-41 sobre denúncia noticiando que a empresa Transporte e Turismo Real Brasil S.A. vem desrespeitando normas relativas aos direitos dos trabalhadores, não efetuando o pagamento do ADICIONAL DE PERICULOSIDADE aos empregados que laboram a serviço da Refinaria Duque de Caxias, violando o artigo 193 da CLT.



A Petrobras insiste em não pagar Adicional de Periculosidade na contratação de motorista, descumprindo as leis brasileiras. O sindicato defende que o Adicional de Periculosidade seja intramuro, ou seja, para todos os trabalhadores que estão dentro da cerca da refinaria.

É hora dos demais motoristas de outras empresas que não estão pagando o Adicional de Periculosidade se manifestar. O Sindipetro Caxias está encaminhando as denúncias aos órgãos fiscalizadores.

Art. 193 - São consideradas atividades ou operações perigosas, na forma da regulamentação aprovada pelo Ministério do Trabalho, aquelas que, por sua natureza ou métodos de trabalho, impliquem o contato permanente com inflamáveis ou explosivos em condições de risco acentuado.

§ 1º - O trabalho em condições de periculosidade assegura ao empregado um adicional de 30% sobre o salário sem os acréscimos resultantes de gratificações, prêmios ou participações nos locais da empresa.

§ 2º - O empregado poderá optar pelo adicional de insalubridade que porventura lhe seja devido.

Greve de outubro de 2013

O MPT- Ministério Público do Trabalho está intimando o Sindipetro Caxias a comparecer no dia 7/05/14, às 10 horas, para prestar depoimento no Procedimento Acompanhamento Judicial 000320.2011.01.004/2-403.

O sindicato denunciou que a Petrobras não cumpriu a lei de greve, mantendo a produção em 100%. O sindicato reivindica que em greve a produção seja reduzida para 30% conforme preconiza a lei. Outro ponto, é a prática Antisindical, a

Petrobras cria mecanismo para reter os trabalhadores em jornadas superiores a 12 horas.

Um agravante nesta greve foi a “criatividade gerencial” que instalou dormitórios na refinaria, além da “vodka gerencial”.

Assembléia dos Trabalhadores do Regime Administrativo

O Sindipetro Caxias está convocando os trabalhadores do Regime Administrativo para participar de uma assembléia, no dia 13 de maio de 2014, às 18 horas na sede do sindicato para analisar a viabilidade da implantação do cartão alimentação na refinaria. Cabe destacar que o Acordo Coletivo de Trabalho não expandiu este direito para unidades onde se serve comida “in natura”. A única unidade que conseguiu a expansão deste benefício foi o CENPES que não é uma unidade do Abastecimento. O Sindipetro Caxias esteve no CENPES para saber como está funcionando os restaurantes e, para nossa surpresa, todos os 3 restaurantes estão fechados. Hoje os

trabalhadores isentos de ponto almoçam fora e a maioria leva marmitta. O sindicato no início do ano abriu canal de negociação com a REDUC, Abastecimento e RH

Corporativo, mas não teve sucesso nas negociações. A direção quer nesta assembléia avaliar o pleito dos trabalhadores do Regime Administrativo.



Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Destilação e Refinação de Petróleo de Duque de Caxias - CNPJ: 29.392.297/0001-60 Reconhecido em 26 de Março de 1962 - Rua José de Alvarenga, 553 - Duque de Caxias/RJ - 25.020-140 - Tel.: 2772-7330 / 2652-1672 / 2672-1623 / 3774-4083 - secretaria@sindipetrocaxias.org.br / imprensa@sindipetrocaxias.org.br

Assembleia Geral Extraordinária

Pelo presente edital, conforme artigo 29 do Estatuto do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Destilação e Refinação de Petróleo de Duque de Caxias, situado na Rua José de Alvarenga, 553/Centro, o Presidente convoca todos os trabalhadores do Regime da Reduc a comparecerem na assembleia, na sede do Sindicat, às 18:00hs, no dia 13 de maio de 2014.

Pauta: Viabilidade da implantação do cartão alimentação para trabalhadores do Regime Administrativo.

Duque de Caxias, 5 de maio de 2014

Simão Zanardi Filho - Presidente





Eleição do Sindipetro Rio de Janeiro

O Sindipetro Caxias está solicitando aos associados do Sindipetro - RJ o voto na Chapa 2 **“Sindicato é dos trabalhadores. Unidade Nacional uma nova direção”**. A chapa composta

por companheiros que querem trazer o sindicato de volta para a Unidade Nacional na FUP. Na refinaria temos 80 sócios que poderão votar numa urna da REDUC que estará na central de ponto,

das 6 às 9 horas e das 14 às 18 horas, e no restaurante, das 9 às 14 horas, entre os dias 5 e 7 de maio de 2014.

Participe desta vitória. Vote na Chapa 2!

Eleições nos dias 05, 06, 07 e 08 de Maio. VOTE na Chapa 2!



Sindicato é dos Trabalhadores Unidade Nacional: Uma Nova Direção!

Não retorno de dobra

O Sindipetro Caxias ainda não recebeu nenhuma proposta de padronização do Abastecimento ou RH Corporativo sobre o procedimento a ser adotado no não retorno quando ocorre uma dobra de

trabalhadores do Regime de Turno. Enquanto isto não ocorre está mantido o que vinha sendo praticado. Caso o trabalhador não retorne deverá ser abonado 3 horas respeitando o intervalo mínimo de 11 horas e as

outras 5 horas serão descontadas. Não pode o gestor codificar FALTA. Caso algum gerente codifique FALTA, o trabalhador deve denunciar o caso ao RH da REDUC ou ao Sindipetro Caxias.

Emissão de PT

O sindicato alerta aos trabalhadores da Operação e Manutenção que não pode ocorrer acidentes na liberação de equipamentos. Devido a uma enorme carga de trabalho combinado com um gigantesco procedimento burocrático na emissão de PT, está acontecendo falhas na liberação de equipamentos.

trabalhadores que emitam PT que não tenham pressa na liberação dos equipamentos. Peça sempre vistoria da área por um Operador e na dúvida convoque um Técnico de Segurança para auxiliar.

e respondem a justiça que só orientam, pois a decisão é do trabalhador. Por isso, pense duas vezes antes de liberar uma Permissão de Trabalho, tome todas as medidas preventivas para bloquear os riscos que envolvem o serviço a ser liberado. Em situação de risco, não emita a Permissão de Serviço ou cancele se necessário.

O sindicato solicita aos

Quando ocorrem acidentes, quem é responsabilizado, são os trabalhadores. Os gerentes pulam fora neste momento

Gerente da TE insiste em Banco de Horas

No dia 30 de abril de 2014, o gerente da TE/ML reuniu os trabalhadores para solicitar que não seja codificada hora extra, mas sim código de compensação. O sindicato já alertou a Petrobras que não existe Banco de Hora na REDUC.

24 mil reais e o gerente R\$ 34 mil, eles ficam doidos para cumprir suas metas, mesmo que tenham que passar por cima dos procedimentos da própria empresa ou da lei. Vendem sua alma para o patrão e vivem a triste realidade do “tudo por dinheiro”.

Custo e Instalação”. Este adicional dobra em 100% a remuneração nos dois primeiros anos e em 50% nos dois seguintes, depois acaba. Ocorre que o adicional existia para auxiliar o gerente a se fixar naquela localidade, mas já depois de dois anos o gerente procura outro lugar para ir e começar tudo de novo. Não tem compromisso, ou seja. “É tudo por dinheiro”!

Ocorre que a “criatividade gerencial” não sossega. Hoje um gerente setorial ganha em torno de R\$

Esta situação agrava ainda com os gerentes “importados”, pois estes recebem o “Adicional de Moradia mais

Acesse a página do Sindicato: www.sindipetrocaxias.org.br
e participe da nossa Rede Social

